

Quarta-Feira, 12 de Fevereiro de 2025

Déficit de R\$ 13 milhões mensais ameaça serviços de saúde em Cuiabá, alerta promotor

Saúde de Cuiabá

Redação do rufandobombnews

O promotor de Justiça Milton Mattos revelou que a Saúde de Cuiabá enfrenta um déficit mensal de R\$ 13 milhões, colocando em risco a continuidade dos serviços prestados à população. Durante entrevista à Rádio Cultura de Cuiabá nesta segunda-feira (10), ele expressou preocupação com a crise financeira da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e da Empresa Cuiabana de Saúde Pública, que administra unidades como o Hospital Municipal de Cuiabá (HMC).

Segundo Mattos, o HMC enfrenta um déficit de R\$ 8 milhões mensais, enquanto na SMS a falta de recursos gira em torno de R\$ 4 a R\$ 5 milhões. “Não tem como tocar a saúde dessa forma, porque não vai melhorar.

As empresas vão continuar sem receber o passivo. Se você não paga as contas do mês, como paga o passivo? A matemática não fecha”, afirmou.

O promotor destacou que grande parte dos serviços de saúde na capital são terceirizados e dependem do pagamento regular para manter o atendimento. Ele alertou que, caso a situação persista nos próximos 60 a 90 dias, podem ocorrer paralisações, greves brancas e uma crise ainda maior no setor.

Na tentativa de buscar soluções, Mattos afirmou que tem conversado com diversas autoridades, incluindo o governador Mauro Mendes e representantes da Secretaria Estadual de Saúde. Ele propôs que o Estado cofinancie um milhão de reais por mês para a Empresa Cuiabana, especificamente para a compra de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMs). “Essa ajuda é de suma importância. O HMC recebeu uma grande doação do Estado, mas precisamos de recursos contínuos para garantir o atendimento”, ressaltou.

Uma reunião na Promotoria de Justiça estava marcada para esta segunda-feira (10), às 14h, para discutir possíveis medidas e buscar alternativas para sanar a crise financeira da saúde em Cuiabá.